

## A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA

12 de Maio 2008

A todas as Assembleias Espirituais Nacionais

Queridos Amigos Bahá'ís

À medida que a comunidade mundial Bahá'í prossegue, com esforços unificados e coordenados o avanço do processo de entrada em tropas, desenvolvimentos de profundo significado no Centro Mundial Bahá'í, prognosticados na nossa mensagem do Ridván de 2006 aos Bahá'ís do mundo, estão agora a acontecer.

Está em andamento um projecto para embelezamento adicional ao redor do Santuário de Bahá'u'lláh, o Qiblih do povo de Bahá, descrito por 'Abdu'l-Bahá como o “Santuário Luminoso” e “o lugar em torno do qual circunda a Assembleia no alto”. Após vários anos de negociações, chegou-se a um acordo com o governo de Israel para a aquisição de uma porção rectangular de terra de 90.000 metros quadrados de área localizada entre Bahjí e a estrada principal, que actualmente é usada pelo governo.

Após cerca de 20 anos de negociações, a propriedade pertencente à Fé foi ainda mais ampliada com a conclusão de uma permuta com a Administração Territorial de Israel, através da qual uma parte da terra legada à Fé em Ein Sara nas vizinhanças de Nahariya, ao norte de 'Akká, está a ser permutada por uma área adicional de 100.000 metros quadrados a leste da Mansão de Bahjí, uma área de cerca de 32.000 metros quadrados adjacente à ilha do Jardim do Ridván, e o caravansarai adjacente à Mansão de Mazra'ih. Prosseguem conversações com as autoridades para mais uma permuta, usando mais uma porção da área de Ein Sara para adquirir uma propriedade adicional nas cercanias dos Lugares Sagrados Bahá'ís na área de 'Akká, necessária para proteger a santidade e a tranquilidade desses lugares em face da rápida urbanização da região.

Estão a ser tomadas medidas para formular um plano abrangente para o desenvolvimento desses Lugares Sagrados nos anos imediatamente vindouros, de modo a preservar as características distintivas evidentes na época em que Bahá'u'lláh os abençoou com a Sua presença, ao mesmo tempo que provê facilidades para o crescente número de peregrinos e visitantes. Também foi completado o trabalho de restauração dos Jardins de Junayn, uma pequena casa rural, com pomar, ao norte de Bahjí, ocasionalmente visitada por Bahá'u'lláh, e que posteriormente foi doada à Fé.

Um amplo projecto está actualmente em andamento para a restauração do Jardim do Ridván à condição original de quando foi visitado por Bahá'u'lláh no final do Seu confinamento de nove anos, dentro dos muros da cidade-prisão de 'Akká. Descrito por Ele como a “Nossa Ilha Verde” e como a “Nova Jerusalém”, Bahá'u'lláh regozijava-Se na tranquilidade do cenário, “os seus rios fluindo, e as suas árvores luxuriantes, e a luz do sol tremulando no seu meio.” O trabalho ora em andamento inclui a construção de um sistema hídrico que recriará a ilha frequentemente visitada por Bahá'u'lláh e a restauração de um antigo moinho de trigo que era utilizado na Sua época.

Não menos significativo é o trabalho que está a ser realizado no Monte Carmelo. O Edifício do Arquivo Internacional, construído há mais de cinquenta anos, numa época de recursos limitados na Terra Santa, está a ser amplamente reformado e as suas instalações

desenvolvidas. Esse edifício, descrito pelo Guardião como “o repositório condizente e permanente das preciosas e numerosas relíquias relacionadas com os Fundadores Gémeos da Fé, ao Exemplo Perfeito dos seus ensinamentos e aos seus heróis, santos e mártires”, está a ser estruturalmente fortalecido; providências estão a ser tomadas para o tornar acessível a pessoas portadoras de deficiência; o modo de expor as suas relíquias está a ser melhorado; um sistema abrangente de segurança está a ser preparado; as partes externas em pedra estão a ser restauradas; e o seu interior está a ser aprimorado através da instalação de um piso de granito.

Projectos detalhados estão a ser preparados para a reforma do santuário do Báb, o “majestoso mausoléu” exaltado por Shoghi Effendi como “a Rainha do Carmelo entronizada na Montanha de Deus, coroada de ouro brilhante, vestida de branco cintilante, cercada de verde esmeralda, encantando todo o olhar, do ar, do mar, da planície e da colina.” Esta obra incluirá a instalação de um reforço resistente a terremotos, não visível aos peregrinos ou visitantes; a preparação de três salas para meditação e adoração anteriormente não acessíveis; a restauração do domo; e a substituição das suas telhas que ficaram gastas e desbotadas, para que retomem o seu brilho original.

A obra que está a ser realizada no Centro Mundial da Fé representa muito mais que a restauração, a renovação e o embelezamento dos edifícios e jardins de significância histórica. Ela pode ser melhor avaliada pela menção à designação de Bahá’u’lláh do Monte Carmelo como “o assento do trono de Deus” e pelo reconhecimento dos Seus seguidores de que o Qiblih é o ponto mais sagrado à superfície do planeta, enquanto os lugares em que Ele encontrou repouso são para sempre santificados pela Sua presença. Desta perspectiva, aqueles que participarem nesse empreendimento, seja através do seu dedicado trabalho ou do sacrifício das suas contribuições aos fundos, têm um privilégio muito além da sua capacidade de compreensão.

[assinado: A Casa Universal de Justiça”]